

CERTIDÃO

Certifico, para os devidos fins, que o Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, em reunião levada a efeito em 24-3-2021 (Reunião nº 1.653), com relação ao atendimento do parágrafo 2º do artigo 23 da Lei 13.303/16, aprovou o seguinte texto: *“Em 2020, a rápida resposta dada pela Petrobras para a crise provocada pelo Covid-19 e pelo choque nos preços do petróleo fez com que a empresa obtivesse destaque nos desempenhos operacionais e financeiros. Apesar da desvalorização de 35% do Brent, de 36% das margens do diesel no mercado internacional e da redução da demanda no mercado interno, a Petrobras conseguiu rentabilizar sua produção recorde de 2,84 Mboed através das exportações de petróleo, que também foram recorde no período. A companhia reduziu gastos e investimentos, o que contribuiu para um Fluxo de Caixa Operacional de US\$28,9 bilhões e um Fluxo de Caixa Livre (FCL) de US\$22,1 bilhões (Fluxo de caixa operacional menos investimentos), o maior FCL dentre as empresas internacionais da indústria. Esta forte geração de caixa foi fundamental para a redução do endividamento bruto em US\$11,6 bilhões, finalizando o ano com US\$75,5 bilhões e US\$12,4 bilhões de caixa, superando a meta de US\$87,1 bilhões, e para a geração de valor de US\$2,3 bi, levemente acima da meta. Todos esses resultados foram atingidos sem perder o foco na segurança das operações com a Taxa de Acidentados Registráveis atingindo 0,56 acidentados/MM HHER (Acidentes registrados por milhão de homem hora exposto ao risco), com zero fatalidades. O volume vazado de petróleo e derivados registrado em 2020 foi de 216 m³, 48% menor que o realizado em 2019, entretanto, acima do Limite de Alerta de 40 m³ estabelecido para o ano. Em relação à intensidade de emissões de gases de efeito estufa, a meta foi superada com valores melhores que aqueles previstos como limite de alerta para estes indicadores.”* -----

Rio de Janeiro, 22 de junho de 2021.

João Gonçalves Gabriel
Secretário-Geral da Petrobras